

Júlio César Ribeiro
Carlos Antônio dos Santos | Amanda Santana Chales
(Organizadores)



CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

Estudos sistemáticos e pesquisas avançadas 2


Atena
Editora
Ano 2022

Júlio César Ribeiro
Carlos Antônio dos Santos | Amanda Santana Chales
(Organizadores)



CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

Estudos sistemáticos e pesquisas avançadas 2


Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Júlio César Ribeiro
Carlos Antônio dos Santos
Amanda Santana Chales

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciências agrárias: estudos sistemáticos e pesquisas avançadas 2 / Organizadores Júlio César Ribeiro, Carlos Antônio dos Santos, Amanda Santana Chales. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0704-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.041222211</p> <p>1. Ciências agrárias. I. Ribeiro, Júlio César (Organizador). II. Santos, Carlos Antônio dos (Organizador). III. Chales, Amanda Santana (Organizadora). IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 630</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A busca por novos conhecimentos nas Ciências Agrárias é uma prioridade, atualmente, tendo em vista ser esta uma ampla e difundida área que abrange diversas vertentes de importância para a humanidade. Aprofundar os conhecimentos nessa ciência, por meio de estudos sistemáticos e pesquisas avançadas, proporciona avanços no conhecimento científico e o alcance de resultados e soluções sustentáveis que beneficiam a toda população.

Estratégias de comunicação entre o meio científico e o público, necessitam de constantes atualizações, para que as informações possam ser acessíveis e objetivas, e as problemáticas atuais solucionadas.

O livro “Estudos Sistemáticos e Pesquisas Avançadas 2”, apresenta, como principal objetivo, a disseminação de resultados, gerados através de pesquisas avançadas e inovações, com temas amplos e importantes para melhor compreensão dos desafios e oportunidades que são encontradas na grande área de Ciências Agrárias. São dezessete capítulos com informações de qualidade e diferentes perspectivas, sob olhar de pesquisadores, população agrária e do público de modo geral.

Os organizadores e a Atena Editora agradecem aos autores por compartilharem suas pesquisas por meio do presente *E-book*, contribuindo para a difusão do conhecimento científico.

Uma excelente leitura!

Júlio César Ribeiro
Carlos Antônio dos Santos
Amanda Santana Chales

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NA SAFRA 2021/22 EM CACHOEIRA DO SUL-RS UTILIZANDO IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR	
Zanandra Boff de Oliveira Alexandre Gonçalves Kury	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222111	
CAPÍTULO 2	15
BIORREGULADORES NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE GIRASSOL	
Thályta Lharyssa Gonçalves Rodrigues Silva Héria de Freitas Teles Ana Carolina Manso Claudino da Costa Tâmara Helou Aly Custódio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222112	
CAPÍTULO 3	23
PRODUÇÃO DE ALFACE EM SISTEMA AGROECOLÓGICO E CONVENCIONAL	
Gustavo Costa de Oliveira Erivaldo Plínio Borges da Costa Júnior Igor Nascimento Delgado Mota	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222113	
CAPÍTULO 4	28
EFEITOS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS UTILIZADOS NA CULTURA DO MORANGUEIRO NA ABELHA <i>TETRAGONISCA ANGUSTULA</i>	
Wellington Silva Gomes Samy Pimenta Adriano Pinheiro de Souza Leal Allynson Takehiro Fujita Eduardo Meireles Joao Alberto Fischer Filho Hélida Christhine de Freitas Monteiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222114	
CAPÍTULO 5	43
O COBERTO VEGETAL EM POMARES E VINHA: EFEITOS NA PRODUÇÃO, QUALIDADE DOS FRUTOS E QUALIDADE DO SOLO	
Corina Carranca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222115	
CAPÍTULO 6	59
PLANTAS DANINHAS: ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS E MÉTODOS DE CONTROLE NAS CULTURAS BRASILEIRAS	
Francisco Raylan Sousa Barbosa	

Josiane Pereira da Silva
 Jessica Araújo Heringer Ribeiro
 Alex Josélio Pires Coelho
 Nayara Mesquita Mota
 Fernando da Costa Brito Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222116>

CAPÍTULO 7 81

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE GUAVIRA
 (*CAMPOMANESIA ADAMANTIUM*) EM DIFERENTES DOSES DE FÓSFORO
 (P_2O_5)

Laíne Luma Arruda da Silva
 Denilson de Oliveira Guilherme

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222117>

CAPÍTULO 8 87

DESEMPENHO PÓS PLANTIO DE POVOAMENTO DE EUCALIPTO
 PRODUZIDO POR TUBETES CONVENCIONAIS E SISBGC SOB
 FERTILIZAÇÃO FOLIAR

Vitor Corrêa de Mattos Barretto
 Vitória Costa Mingoranci
 Guilherme Oliveira Soares da Silva
 Victor Hugo Cruz
 Giovanni Alexander de Oliveira
 José Antônio dos Santos Rabelo
 Paulo Renato Matos Lopes
 Rafael Simões Tomaz
 Matheus da Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222118>

CAPÍTULO 9 98

APLICAÇÃO DE BIOCÁRVÃO EM SOLOS ARENOSOS DIMINUI A
 LIXIVIAÇÃO DE NITRATO

Mirella Sttэфfani Silva Santiago
 Daniella Carlos da Silva Assis
 Felipe Augusto Queiroz de Almeida
 Guilherme Martins Rocha
 Jhonathann Willian Furquin da Silva
 Lucas Adam Signor Bambil
 Maicon Douglas dos Santos
 Oscarlina Lucia dos Santos Weber
 Paula Tamires Ribeiro Venancio
 Wagner Arruda de Jesus
 Wellington Alan Signor
 Wendy Aparecida Ferreira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412222119>

CAPÍTULO 10..... 107

METODOLOGIA PARA O DESIGN DE MÓVEIS DE MADEIRA BUSCANDO REDUÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Carlos Mario Gutiérrez Aguilar

Beatriz Elena Angel Álvarez

Giovanni Barrera Torres

Julia Cruz da Silva

Rita Dione Araújo Cunha

Sandro Fábio César

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221110>

CAPÍTULO 11117

A AGRICULTURA FAMILIAR E O PAPEL DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO REPASSE DE POLÍTICAS PÚBLICAS: Uma análise junto aos cooperados da Cresol de Nova Tebas/PR

Valdirene de Azevedo

Simão Ternoski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221111>

CAPÍTULO 12..... 142

MUDANÇAS NO COMPOSTO DE *MARKETING* DO PROCESSO DE COMPRA DE ALIMENTOS ORGÂNICOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Carina Pasqualotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221112>

CAPÍTULO 13..... 156

AVALIAÇÃO DE RESÍDUOS DE ANTIBIÓTICOS EM LEITE CRU BOVINO POR MEIO DE UM TESTE INDICADOR MICROBIOLÓGICO

Luccas Matheus Balbinot Kovaleski

Elizandro Prudence Nickele

Lia Cristina Cardoso

Luciana Duarte Nomura Debona

Jaime Marcos Dietrich

Creciana Maria Endres

Crivian Pelisser

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221113>

CAPÍTULO 14..... 164

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS REPRODUTIVOS E PRODUTIVOS DE PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS NA CIDADE DE IVAÍ/PR

Elaine Alaides Eidam

Luciana da Silva Leal Karolewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221114>

CAPÍTULO 15.....	176
AVALIAÇÃO DO SÊMEN DE TOUROS PURUNÃ EM DIFERENTES IDADES	
Naiara Valério	
Ana Luara Rodrigues	
Dayane Cheritt Batista	
Marcella Brendha Wacelechen	
Jessyca Caroline Rocha Ribas	
José Luis Moletta	
Luciana da Silva Leal Karolewski	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221115	
CAPÍTULO 16.....	182
“HONEYBED” – UM PRODUTO VETERINÁRIO COM POTENCIAL ACEITAÇÃO NO MERCADO	
Maria Lúcia Pato	
Margarida Lourosa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221116	
CAPÍTULO 17.....	192
AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA NA ESTIMATIVATIVA DE CARNE PSE EM SUÍNOS	
Ariadne Freitas Silva	
Jessica Duarte Ramos Fonseca	
Robson Martins de Oliveira	
Clara Francy da Costa Backsmann	
Larissa Inácio Soares de Oliveira	
Katarine Farias de Souza	
Janaina da Silva Marian	
Paulo Mileo Souza	
Amanda Maria Silva Alencar	
Gabriele Lorrane Santos Silva	
Mérica Layara Xavier Costa	
Antonio Emerson Fernandes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.04122221117	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	196
ÍNDICE REMISSIVO.....	197

“HONEYBED” – UM PRODUTO VETERINÁRIO COM POTENCIAL ACEITAÇÃO NO MERCADO

Data de submissão: 15/09/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Maria Lúcia Pato

Escola Superior Agrária (ESAV) e
CERNAS-IPV Centro de Investigação,
Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Viseu,
Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-2286-4155>

Margarida Lourosa

ESAV, Viseu, Portugal

RESUMO: Os negócios relativos aos animais de companhia têm crescido ao longo das últimas décadas. Se por um lado os animais de companhia são cada vez mais considerados elementos de família, por outro lado, a legislação (nomeadamente a nacional) estabeleceu um novo estatuto jurídico dos animais, reconhecendo-os como seres vivos dotados de sensibilidade. Assim, não é de estranhar que este mercado seja dotado de enorme potencial de crescimento e continuem a surgir uma série de produtos que tentam responder às preocupações das pessoas em termos de bem-estar dos seus pets. Neste contexto, com base num inquérito *on-line* dirigido a tutores de animais de companhia e centros de atendimento médico veterinários, o objetivo deste trabalho

é o de avaliar a aceitação de um novo produto no mercado, uma cama, dirigida ao bem-estar de canídeos e felídeos. Os resultados demonstram que graças às suas características inovadoras, nomeadamente conforto e fácil higienização, o produto em questão tem potencial em termos de aceitação de mercado, constituindo-se uma mais valia no cuidado do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Animais de companhia; Cama; Conforto animal; Inovação; Estudo de mercado.

“HONEYBED” – A VETERINARY PRODUCT WITH POTENTIAL MARKET ACCEPTANCE

ABSTRACT: The pet business has grown over the past few decades. If, on the one hand, pet animals are increasingly considered family members, on the other hand, legislation (especially national) has established a new legal status for animals, recognizing them as living beings endowed with sensitivity. Thus, it is not surprising that more and more, the pet market is endowed with enormous growth potential and that a series of products that try to respond to the concerns of people in terms of the well-being of pets continues to emerge. In this

context, based on an online survey addressed to tutors and veterinary medical care centers, the aim of this work is to evaluate the acceptance of a new product, a bed aimed at the welfare of dogs and cats. The results demonstrate that, thanks to innovate characteristics, mainly comfort and easy to clean, the product in question has potential in terms of market acceptance, constituting an asset in the welfare of the pet.

KEYWORDS: Bed; Innovation; Market study; Pets; Pets' welfare.

1 | INTRODUÇÃO

É inquestionável que os animais de companhia são considerados elementos de família. De facto, ao longo das últimas cerca de duas décadas, os animais de companhia, tem ganho um novo estatuto nos lares familiares, sendo crescentemente vistos como elementos de família (JOSÉ, 2018; TIPPER, 2011). A relação afetiva entre humanos e animais domésticos está bem documentado e há cerca de 10 milhões de gatos (23% das famílias com um ou mais gatos) e 11,5 milhões de cães (30% das famílias com um ou mais cães) mantidos como animais de estimação no Reino Unido (MURRAY et al., 2015). Taxas semelhantes de animais de estimação são ainda encontradas na Europa, Austrália, China e Japão (ISLAM; TOWELL, 2013).

Mas não é apenas o aumento da presença de animais no seio das famílias que confirma a mudança comportamental das sociedades e a humanização dos animais de companhia. Também o crescimento da indústria de produtos dirigidos para animais de companhia é elucidativa desse fenómeno (JOSÉ, 2018). Por exemplo, no Reino Unido estima-se que em 2020, os alimentos para animais de companhia totalizaram um valor de mercado de 2,9 biliões de libras esterlinas, enquanto que o mercado veterinário valia 2,1 biliões de libras (BEDFORD, 2021). Situação semelhante é a verificada em Portugal, onde em 2018 só para cães e gatos foram gastos 228 milhões de euros em lojas de distribuição moderna (supermercados e hipermercados), tendo este comportamento crescido em relação ao ano anterior (PEREIRA, 2019). De acordo como a mesma fonte, estima-se, de facto, que o mercado de animais de companhia esteja a crescer a uma média de 4% a 6% ao ano, com o domínio das categorias cão e gato, que representam mais de 80% dos animais de companhia. E a crise COVID 19 parece ter acentuado ainda mais esta tendência de crescimento (R&M, 2021).

Mas se as rações dominam entre os principais produtos para animais de companhia, há toda uma série de produtos e serviços complementares que presentemente são oferecidos no mercado e que tentam responder às crescentes preocupações dos consumidores em termos de segurança e bem-estar animal: creches, festas de aniversário, roupas, produtos de *grooming*, camas, entre tantos outros.

Com efeito, a *Honeybed* – cama de plástico constituída com materiais 100% reciclados e 100% reciclável – é um dos produtos pensado para responder às crescentes exigências em termos de conforto e higienização dos donos de cães e gatos.

Assim com base num inquérito dirigido a donos de animais de companhia e a Centros de Atendimento Médico Veterinários (CAMV), o objetivo deste trabalho é discutir a inserção no mercado do produto em lares domésticos e CAMV. Os resultados indiciam a aceitabilidade deste produto, mostrando que face aos produtos concorrentes, a *Honeybed* apresenta várias vantagens, nomeadamente as relacionadas com o conforto e higienização do produto.

2 | OS ANIMAIS DE COMPANHIA NO CENTRO DA ATENÇÃO

Um pouco por todo o lado, e particularmente em Portugal, para além desta crescente humanização dos animais de companhia, o quadro legislativo tem evoluído no sentido de proteger e defender os animais. Uma das medidas mais notórias deu-se em 2014, através da Lei n.º 69/2014, de 29 de agosto que prevê a criminalização dos maus tratos praticados contra os animais de companhia, mostrando a relevância que estes seres têm na sociedade atual e deixando assim para trás a sua equiparação a “coisas” (CLIMAS, 2018).

No entanto, a principal mudança no quadro legislativo nacional chega em maio de 2017, com a entrada em vigor do Estatuto Jurídico do Animal, através da Lei n.º 8/2017, de 3 de março, que reconhece a sua natureza como seres vivos dotados de sensibilidade. Mais uma vez, sublinha-se com esta nova lei que os animais de companhia não são “coisas”, devendo ser vistos como seres com estatuto próprio.

Mais recentemente, a Lei n.º 15/2018, de 27 de março, permite ainda a entrada de animais de companhia em espaços comerciais e estabelecimentos de restauração, desde que os respetivos proprietários desses espaços o autorizem (não obstante, os animais devem estar presos com “trela curta” e não podem circular livremente, estando vedada a sua presença na zona de serviços ou onde existam alimentos). Esta medida vem permitir que os donos de animais de estimação não tenham de os deixar amarrados à porta dos estabelecimentos comerciais ou dentro do carro (CLIMAS, 2018), sujeitos ao calor ou frio, de acordo com as diferentes estações do ano.

Para além das alterações político-legais referidas, desde 2016 os donos dos animais de companhia podem deduzir em sede de IRS 15% do IVA total gasto em despesas veterinárias, originando assim um alargamento no tipo de despesas dedutíveis (JOSÉ, 2018).

Mas as alterações, não se ficam por aqui, sendo que o conceito de “bairro pet-friendly”, já entrou no vocabulário de diversos países (JOSÉ, 2018; WOOD et al., 2007). De facto, perante as evidências do impacto positivo dos animais de companhia, quer a nível psicossocial como físico, nos seus donos, estes emergem como um valioso aditivo para com a vida em comunidade (JOSÉ, 2018). Os bairros que adotem os animais de companhia pelo seu contributo positivo para com a saúde e bem-estar humano, acabam por beneficiar dessa posição (WOOD et al., 2015) e serão certamente mais atrativos para muitos dos

seus potenciais moradores.

3 | O PRODUTO E METODOLOGIA

3.1 O produto

A *Honeybed* (nome ainda provisório) é uma cama de plástico com materiais 100% reciclados e 100% reciclável, com o bordo revestido por borracha natural, de forma a fazer face a eventuais mordidas do animal. A base é constituída por um sistema de aquecimento a bateria, permitindo ao animal descansar e dormir confortavelmente. A *Honeybed* faz-se acompanhar de um carregador, responsável pelo carregamento da bateria do sistema de aquecimento (Figura 1). De maneira a alcançar uma melhor fluência de calor, a parte da base que entra em contacto com o animal possui pequenos orifícios. A cama possui um conjunto de botões que permitem ativar/desativar o sistema de aquecimento a bateria e controlar a temperatura que este emite (25°C - 35°C), bem como um pequeno ecrã que indica a quantidade de bateria (tempo de carregamento: \pm 4h; tempo de uso: 8h – 12h).



Figura 1. Protótipo.

Fonte: Elaboração própria.

A sua estrutura em plástico 100% reciclado e 100% reciclável, faz desta cama um produto *eco-friendly* de fácil e rápida higienização, não fixando odores nem sujidade. O produto é muito versátil podendo ser utilizado tanto no contexto doméstico (quer no interior como no exterior de casa) mas também no âmbito profissional, nomeadamente em hotéis para animais e em CAMV. Inovadora pela forma como se apresenta ao cliente, o plástico 100% reciclado e 100% reciclável pode apresentar diferentes cores e padrões.

Em síntese, para além das suas vantagens, que incluem a resistência, a durabilidade, o aquecimento, o conforto, o design, a variedade, a rápida e fácil higienização e a versatilidade, a *Honeybed* destaca-se pelas suas características inovadoras, sendo a única cama de plástico 100% reciclado e 100% reciclável com sistema de aquecimento a

bateria.

3.2 Aspectos metodológicos

Para além da pesquisa de mercado acerca da evolução do *pet market*, este estudo assenta na realização de inquéritos com o intuito de apresentar o produto e observar a respetiva aceitação por potenciais donos de animais de companhia e em CAMV. O questionário dirigido aos donos de animais de companhia (nomeadamente cães e gatos) foi lançado nas plataformas sociais (facebook e instagram) entre os dias 14 e 29 de agosto de 2021. No que diz respeito ao inquérito dirigido a CAMV este foi partilhado igualmente nas redes sociais (facebook), nomeadamente através de um grupo constituído por profissionais na área veterinária. O respetivo inquérito esteve disponível entre os dias 25 a 29 de agosto de 2021.

Foram obtidos 70 inquéritos preenchidos provenientes de donos de pets e 30 inquéritos preenchidos provenientes de CAMV.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A perceção dos donos de animais de companhia

Independentemente da maioria dos donos dos animais de companhia (77,1%) ter origem urbana, todos os outros consideram o seu animal de estimação como elemento de família. Para a maioria dos donos dos animais de companhia (65,6%), estes dormem no interior das habitações (Figura 2). Os resultados anteriores corroboram assim a crescente humanização dos animais de companhia (FOX; GEE, 2016; TIPPER, 2011).

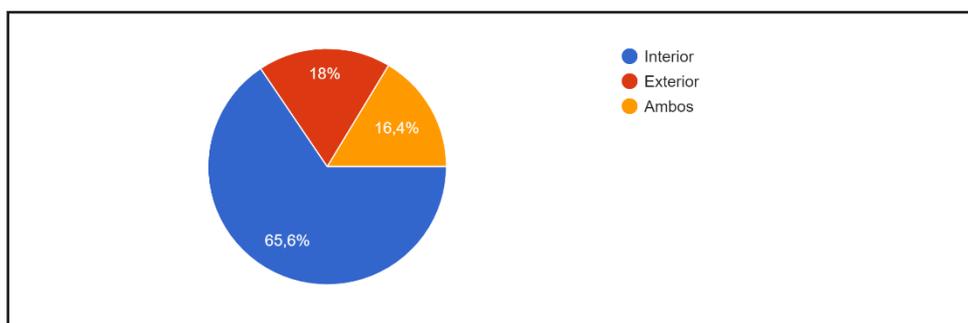


Figura 2. Local onde dormem os animais de companhia.

Fonte: Elaboração própria com base no inquérito.

É ainda de referir que em relação aos indivíduos, cujos animais dormem no exterior das habitações, 90% dos mesmos refere o conforto, como sendo a sua maior preocupação, tendo, o fator aquecimento, sido várias vezes mencionado pelos tutores. A resistência, a

fácil higienização e a permeabilidade da cama são também outras preocupações referidas pelos donos dos animais de estimação.

Dentre as características mais enfatizadas pelos donos dos animais de estimação aquando da compra de uma cama, refere-se desde logo o conforto, seguindo-se a fácil higienização da cama, onde se faz referência à não fixação de odores pelos. São também apontadas como importantes outras características: resistência, design, a permeabilidade e a sustentabilidade dos materiais utilizados no produto, como características importantes.

De forma a avaliar a aceitação do produto pelos potenciais consumidores, foi ainda questionado em quanto os mesmos avaliariam monetariamente o produto (referindo-se igualmente que uma cama de tecido existente no mercado poderia chegar aos 150 euros). Os dados recolhidos mostram que aproximadamente metade dos inquiridos (44,1%) e 30,9% estaria disposto a pagar entre os 100-150 euros por uma cama com as características da “Honeybed” (Figura 3).

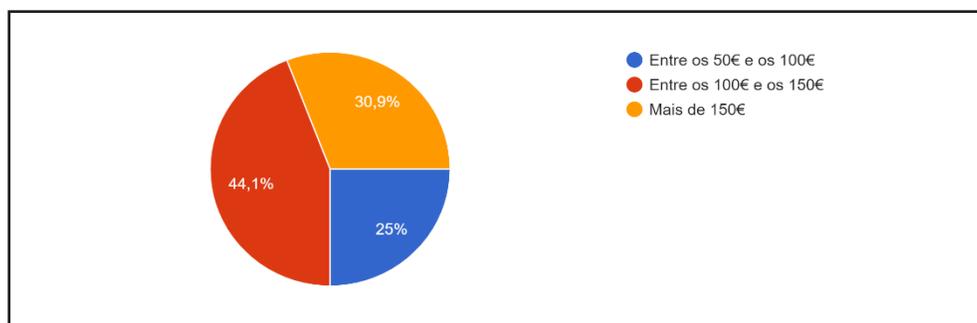


Figura 3. Avaliação monetária da Honeybed.

Fonte: Elaboração própria com base no inquérito.

Tendo em conta os custos de produção (que não são objeto de análise neste estudo), este indicador indicia a exequibilidade e desenvolvimento do produto em questão.

4.2 A perceção do profissional de saúde animal

De acordo com os dados do inquérito, mais de metade dos profissionais de saúde em análise refere ser médio o surgimento de cães e gatos que precisam de permanecer no CAMV e que precisam de uma fonte de calor constante (Figura 4).

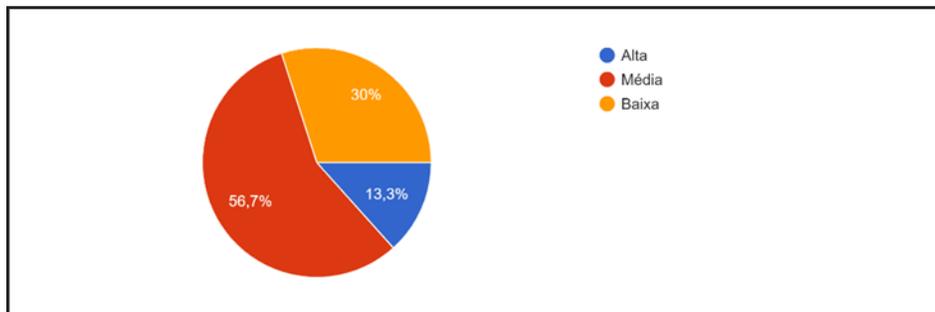


Figura 4. Necessidade de recurso a fontes de calor.

Fonte: Elaboração própria com base no inquérito.

As mantas de aquecimento e botijas, são normalmente recursos mais utilizados para suprimir esta necessidade de calor.

Todos os profissionais de saúde em análise consideram, no entanto, que a fácil e rápida higienização dos produtos utilizados é um fator importante a considerar nas empresas. Daí que o recurso a uma cama com as características acima descritas tenha despertado o interesse/aceitação por mais de 90% dos profissionais de saúde (Figura 5).

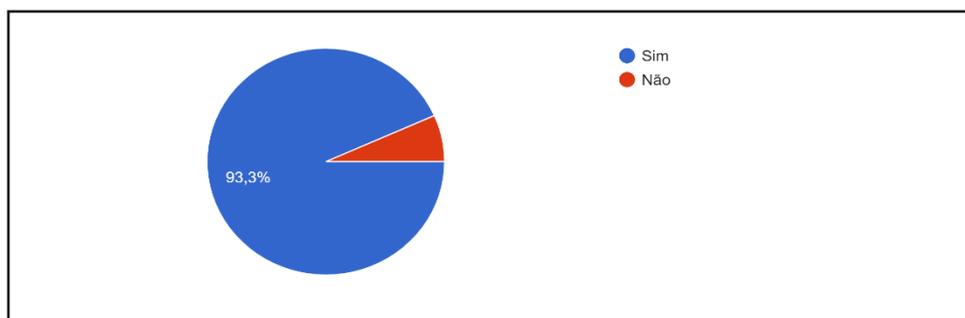


Figura 5. Aceitação do produto pelo CAMV. F

onte: Elaboração própria com base no inquérito.

De forma a avaliar quanto estariam dispostos a pagar pelo produto em questão, foi ainda questionado em quanto os mesmos avaliariam monetariamente o produto (referindo-se igualmente que uma cama de tecido poderia chegar aos 150 euros). Os dados recolhidos mostram que mais de $\frac{3}{4}$ dos profissionais de saúde estaria disposto a pagar entre os 50-100 euros por uma cama com as características da “Honeybed” (Figura 6).

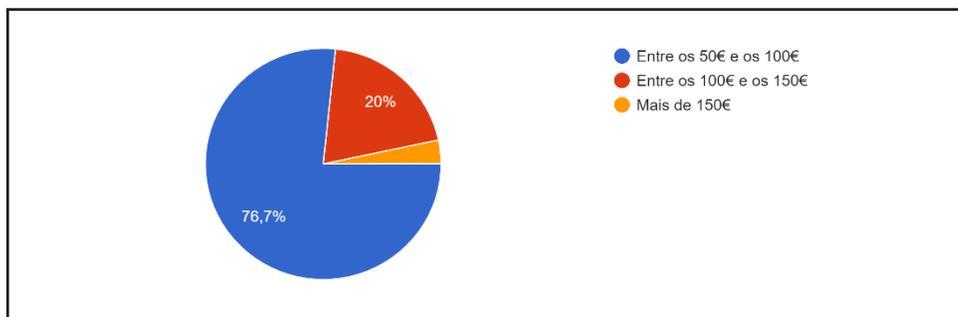


Figura 6. Aceitação do produto pelo CAMV.

Fonte: Elaboração própria com base no inquérito.

Embora em termos de preço a pagar pelo produto, haja alguma descoincidência em relação ao que foi maioritariamente referido pelos donos de animais de companhia, tendo em conta os custos de produção (que não são objeto de análise neste estudo) e tendo em conta possíveis ajustes à eventual produção do produto, parece existir também uma potencial aceitação por parte dos responsáveis dos CAMV.

5 | CONCLUSÃO

Em termos de notas finais este estudo permite concluir que o lançamento e desenvolvimento da *Honeybed* será exequível. Para tal, muito tem contribuído a evolução da relação dono-animal, com a crescente humanização deste, mas também as alterações legislativas que cada vez mais dão conta que o animal é um ser como sensibilidade própria.

Para além destes aspetos, sublinha-se naturalmente o carácter inovador do produto, aliado à questão da sustentabilidade do mesmo, fulcral nos dias de hoje (SIMÕES, 2019). Para além deste facto, se considerarmos que mesmo em tempos de pandemia os negócios dos CAMV têm evoluído positivamente (RATANJI, 2021), é expectável que o mesmo suceda com outros produtos, até porque são cada vez mais as pessoas que adquirem um animal de estimação. Por outro lado, o isolamento social a que as pessoas se viram obrigadas, fez com que os animais de estimação tenham recebido uma atenção crescente.

Este estudo tem naturalmente as suas limitações. De entre as quais, as referentes a questões de tempo, que fez com que o lançamento dos questionários tenha ocorrido num período temporal limitado, não tendo sido igualmente integrados no estudo os donos de hotéis para cães e gatos. Por isso, tendo em vista o possível lançamento do presente produto, que se encontra em pedido provisório de patente, por um lado, o estudo de mercado deverá ser alargado a potenciais clientes. Por outro lado, deverão ser estabelecidas mais redes com potenciais clientes e parceiros de negócio (ÖBERG, 2019), de que são exemplo as incubadoras e centros de investigação.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref^a UIDB/00681/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Investigação CERNAS e ao Instituto Politécnico de Viseu pelo apoio concedido.

REFERÊNCIAS

- BEDFORD, E. (2021). Pet care market value in the United Kingdom (UK) 2020, by category. Retrieved from <https://www.statista.com/statistics/463662/pet-care-market-value-in-the-united-kingdom-by-category/>
- CLIMAS, S. M. V. (2018). *Plano de negócios do pet shop “Odipatas”*. (Tese de Mestrado), ISEG, Universidade de Lisboa, Fox, R., & Gee, N. R. (2016). Changing Conceptions of Care: Humanization of the Companion Animal–Human Relationship. *Society & Animals, 24*(2), 107-128. doi:<https://doi.org/10.1163/15685306-12341397>
- ISLAM, A., TOWELL, T. (2013). Cat and Dog Companionship and Well-being: A Systematic Review. *International journal of applied psychology, 3*, 149-155.
- JOSÉ, A. S. M. (2018). *Marketing Territorial: avaliação dos atributos de um bairro pet-friendly*. (Tese de mestrado), Eniversidade Europeia, Lisboa.
- MURRAY, J. K., GRUFFYDD-JONES, T. J., ROBERTS, M. A., & BROWNE, W. J. (2015). Assessing changes in the UK pet cat and dog populations: numbers and household ownership. *Veterinary Record, 177*(10), 259. doi:10.1136/vr.103223.
- ÖBERG, C. (2019). The role of business networks for innovation. *Journal of Innovation & Knowledge, 4*(2), 124-128. doi:<https://doi.org/10.1016/j.jik.2017.10.001>
- PEREIRA, S. S. (2019). Portugueses gastam 500 milhões por ano para alimentar cães e gatos. Retrieved from <https://www.dinheirovivo.pt/economia/portugueses-gastam-500-milhoes-por-ano-para-alimentar-caes-e-gatos-12810418.html>
- R&M. (2021). *Pet care Market Report: Research and markets*.
- RATANJI, D. (2021). Mais um recorde para os CAMV. Retrieved from <https://www.veterinaria-actual.pt/destaques/opinio-mais-um-recorde-para-os-camv/>
- SIMÕES, R. (2019). Dos brinquedos à casota, alternativas ecológicas para cuidar do seu animal. Retrieved from <https://magg.sapo.pt/animais-domesticos/artigos/dos-brinquedos-a-casota-alternativas-ecologicas-para-cuidar-do-seu-anim>
- TIPPER, B. (2011). Pets and Personal Life. In V. May (Ed.), *Sociology of Personal Life* (pp. 85-97). Basingstoke: Palgrave.

WOOD, L., GILES-CORTI, B., BULSARA, M. K., & BOSCH, D. A. (2007). More than a furry companion: The ripple effect of companion animals on neighborhood interactions and sense of community. *Society & Animals: Journal of Human-Animal Studies*, 15(1), 43-56. doi:10.1163/156853007X169333

WOOD, L., MARTIN, K., CHRISTIAN, H., NATHAN, A., LAURITSEN, C., HOUGHTON, S., KAWACHI, I., & MCCUNE, S. (2015). The Pet Factor - Companion Animals as a Conduit for Getting to Know People, Friendship Formation and Social Support. *PLoS ONE*, 10(4), 1-17. doi:https://doi.org/10.1371/journal.pone.0122085

A

Agricultura familiar 23, 24, 25, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141

Agricultura tropical 60

Agroecologia 23, 27, 155

Alimentos orgânicos 142, 144, 152, 153, 155

Animais 16, 51, 64, 68, 70, 156, 157, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194

Antibióticos 156, 157, 158, 159, 161, 162

B

Biocarvão 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Bioestimulante 15, 19, 20, 21

Bovinocultura de leite 164

C

Conforto animal 182

Consumo 7, 13, 73, 82, 108, 109, 113, 114, 115, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 161, 192

Controle alternativo 60

Cooperativismo 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 132, 138, 139, 140

Crédito rural 117, 119, 122, 123, 125, 138, 140

D

Defensivos agrícolas 28, 29, 30, 31, 33, 39, 40

E

Ecodesign 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116

Esterco de frango 23, 25, 26, 27

Estrutura do solo 43, 54, 55

Estudo de mercado 182, 189

F

Fósforo 49, 81, 83, 84, 85, 86, 96, 100

G

Guavira 81, 82, 83, 85

H

Helianthus annuus L 15, 21

Hortaliça 23, 24

I

Indicador microbiológico 156

Inovação 14, 96, 116, 175, 182

Irrigação 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11, 12, 25, 62, 66, 84, 130, 135

L

Leite 14, 74, 121, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 147, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Lixiviação 17, 65, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105

M

Madeira 58, 95, 97, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 116

Manejo 4, 21, 24, 59, 60, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 88, 92, 105, 130, 165, 166, 168, 171, 172, 175, 181, 193, 196

Marketing 139, 142, 143, 144, 148, 152, 153, 154, 190

Maturidade sexual 177, 180, 181

Morango 28, 29, 30, 41, 129, 136

Móveis 89, 107, 108, 111, 112, 113, 115, 116

Mudas 21, 25, 65, 66, 81, 83, 84, 85, 88, 89, 91, 92, 93, 95, 96, 97

N

Nitrato 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

P

Pandemia 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 189

Planta daninha 59, 61, 62, 65, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80

Pragas 28, 29, 30, 33, 39, 41, 43, 49, 52, 53, 54, 57, 63, 78, 85

Produção mais limpa 107, 108, 113, 115, 116

Produtividade 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 20, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 39, 43, 46, 51, 65, 68, 70, 82, 89, 93, 94, 109, 122, 133, 137, 165, 177

Proteína total 29, 32, 37, 38, 39

Q

Qualidade do leite 164, 165, 170, 171, 172, 173, 175

R

Reflorestamento 88, 97

Reprodução animal 164, 177, 181

Resíduos 30, 36, 47, 49, 55, 56, 65, 67, 69, 72, 100, 101, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 196

S

Sequestro de carbono 43, 71

Suinocultura 192, 193

Sustentabilidade 14, 24, 57, 62, 87, 88, 100, 108, 109, 115, 116, 144, 187, 189

T

Temperatura ambiental 164, 169

Tetragonisca angustula 28, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40

Torta de filtro 99, 100, 102, 104, 105

Tubete biodegradável 88

V

vigor 17, 21, 43, 50, 178, 179, 180, 184

Vigor 15, 16, 179

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

Estudos sistemáticos e pesquisas avançadas 2


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

Estudos sistemáticos e pesquisas avançadas 2


Ano 2022